

# O TROCO

Jornal do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região - novembro de 2014

Mala Direta Postal  
Básica

991230078-00/RS  
SIND. BANCÁRIOS PELOTAS

...CORREIOS...



SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS  
PELOTAS E REGIÃO

Novembro  
é o mês da

CONSCIÊNCIA  
NEGRA!

Editorial

**Eleição e xenofobia**

A recente campanha eleitoral trouxe à tona um problema grave existente no Brasil mas que poucos o reconhece e, assim, quase ninguém o discute: o racismo e o preconceito contra nordestinos, atos que ganharam enorme repercussão através das redes sociais. Entre anônimos e formadores de opinião, muitos usuários usaram seus perfis nas redes sociais para expressar sua indignação com o resultado das eleições, por meio de atitudes racistas e xenofóbicas.

Em um momento histórico da luta pela superação dos preconceitos, sejam de credo, cor, gênero ou quaisquer outras, é lamentável que se acentue o preconceito por uma região mediante manifestações expressas sem qualquer constrangimento.

O povo nordestino é digno de admiração e respeito. Seu trabalho, sua cultura, sua luta diária contra todas as adversidades, sua fé em um futuro melhor, engrandecem enormemente o Brasil.

É realmente uma lástima que em um momento importante do exercício da democracia, direito garantido a todas e todos independentemente de onde moram, venham à tona preconceitos asquerosos. Esse tipo de manifestação é típica de pessoas que não conseguem esconder suas atitudes discriminatórias e sua xenofobia.

Poesia

**Em nome de quê?**

| Álvaro Barcellos |

*Tantos são os olbos índios  
enterrados nesse chão...  
que saga feroz e medonha  
faz partir-se o ventre das Américas?*

*E quantos negros pequeninos  
viram zarpar para portos distantes  
seus pais  
escravizados  
pelo branco do poder  
e do ócio...*

*(o mentor das guerras e dos horrores)  
Em nome de quê?  
(pergunta-se*

*inquieta e palpitante  
a humanidade  
agora com não mais  
que parcas esperanças).*

*Ab, os senhores criaram  
a mentira, a injustiça, a miséria  
e um leque imenso de dores  
incapazes de produzir canções.*

*Em nome de quê?*

*Ab, terrível tempo  
distante das flores...  
Que saga feroz e medonha  
faz partir-se o ventre  
das Américas?  
E das áfricas?*

Seeb Online



facebook.com/seepelotas



Charge

Rafael Sica



Expediente

**O TROCO**  
novembro/2014

Periódico do Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região  
Rua Tiradentes, 3087 - Pelotas/RS  
Fone: (53) 3225.4108 e 3225.4066

site: <http://bancariospel.org.br> e-mail: [sindbancariospel@uol.com.br](mailto:sindbancariospel@uol.com.br)

Coordenador de Comunicação: **Roger Peres**  
Jornalista Responsável: **Jairo Sanguiné (Reg. Prof. 6445)**  
Produção Gráfica: **Taiane Volcan**  
Impressão: Gráfica Seriate



# BEM DA TERRA, COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

*Projeto conta hoje com 22 empreendimentos da região trabalhando numa rede solidária.*

Um comércio justo e solidário, é possível? A resposta a esta pergunta chama-se Bem da Terra, projeto que nasceu em 2007 com apoio do Núcleo de Economia Solidária da Universidade Católica de Pelotas, do Fórum Micro-regional de Economia Solidária e da Associação Cultural Rádio Com. Em 2009 os empreendimentos formalizaram a criação da Associação Bem da Terra, que representa oficialmente a rede.

Trata-se de uma rede de empreendimentos econômicos solidários cujo objetivo é desenvolver a economia solidária na micro-região sul do Rio Grande do Sul, através da difusão dos princípios e práticas do comércio justo e do consumo solidário, da construção de estruturas de comercialização compartilhadas entre os empreendimentos e da realização de projetos e programas de formação e assessoramento para os coletivos de produção.

Hoje, o Bem da Terra reúne 22 empreendimentos (de Pelotas, Canguçu, Capão do Leão, Pedras Altas e Piratini) e várias entidades apoiadoras, incluindo duas universidades (UCPel e UFPel); comercializa produtos de empreendimentos de economia solidária de várias regiões do RS, bem como de outros estados do Brasil; é



reconhecida pela Secretaria Estadual de Economia Solidária do RS e conta com o apoio de várias prefeituras da micro-região. Os empreendimentos associados (afora os empreendimentos fornecedores não-associados), em seu conjunto, representam cerca de 850 produtores/trabalhadores.

Atualmente a comercialização é feita nas feiras que ocorrem no saguão da Universidade Católica de Pelotas e, também, no saguão do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Para atingir um público ainda maior, a feira virtual entrará em funcionamento em breve.

## SINDICATO E AABB PELOTAS FAZEM 1º TORNEIO DE FUTEBOL DE 7

O Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região retomou, neste ano de 2014, a tradição dos torneios esportivos que marcaram época na história da entidade. Em maio foi realizado com sucesso o torneio de FutSal, e agora em novembro, numa parceria com a Associação Atlética do Banco do Brasil –

AABB Pelotas – o Sindicato realiza o Primeiro Torneio Bancário de Futebol de Sete, no dia 29 de novembro na sede da AABB no Laranjal (rua Mimosa Assumpção, 988)

A diretoria do Sindicato convida todos os bancários a prestigiarem mais essa iniciativa de incentivo ao esporte entre a categoria.





# HSBC INICIA ONDA DE DEMISSÕES EM TODO O PAÍS

*Número de desligamentos poderá ser o maior da história do Banco.*

O HSBC iniciou neste mês uma onda de demissões em todo o país. O movimento sindical está apurando os dados e ao mesmo tempo exigindo do banco inglês o fim dos desligamentos e que os despedidos sejam imediatamente reintegrados. No Brasil inteiro as demissões atingem 800 funcionários.

Em São Paulo já aconteceram 60 demissões em dois dias neste mês. Há boatos de que existem listas de dispensa. Em Curitiba ocorreram cerca de 130 demissões. Em Porto Alegre e região metropolitana, já ocorreram 06 demissões e em Pelotas até o momento houve uma demissão.

Em dezembro de 2013, apesar das várias reestruturações em curso, a direção do HSBC garantiu ao movimento sindical que não ocorreriam demissões em massa, nem o fechamento de agências.

## SANTANDER APRESENTA PROPOSTA DE ADITIVO

Na sexta rodada de negociação específica da Campanha 2014, realizada dia 18, o Santander melhorou a sua proposta. O banco também apresentou proposta para o acordo de Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS). O prazo de vigência é de dois anos, a exemplo dos acordos anteriores.

### AVANÇOS

O banco garante a manutenção das cláusulas existentes do aditivo com algumas atualizações e mantém as atuais 2.500 bolsas de estudo, sendo 2.000 para primeira graduação e 500 para pós-graduação, no valor de 50% da mensalidade, limitado a R\$ 442,80.

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ficou definido que as reuniões de planejamento das agências devem ser restritas ao horário da manhã e limitadas a 30 minutos, sempre durante a jornada de trabalho. Dentre as práticas não permitidas está a “exposição de ranking nominal em qualquer ambiente público, mesmo áreas internas da agência” e a “cobrança de cumprimento de resultados, no telefone particular do funcionário”.

### PPRS

O banco apresentou também a proposta de R\$ 1.858 por fevereiro de 2015. Já o valor a ser creditado em fevereiro de 2016 será reajustado em 8,5% da Campanha 2014, ficando em R\$ 2.016.

# LUCRO DOS 5 MAIORES BANCOS SOBE 21% NO TERCEIRO TRIMESTRE

*Enquanto isso, bancários levaram 10 anos para conquistar 20% de aumento*

Apesar do fraco desempenho da economia, que desacelerou o ritmo de concessão de empréstimos, os cinco maiores bancos brasileiros registraram alta de 20,6% no lucro líquido ajustado no terceiro trimestre, em relação ao mesmo período do ano passado. O saldo do crédito aumentou bem menos: 9,8%.

Até agora, o baixo crescimento da economia nem de longe abalou os números dos três maiores bancos privados do país. Juntos, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander lucraram R\$ 27,4 bilhões nos primeiros nove meses do ano, 26,9% mais que em igual período de 2013. No terceiro trimestre, a soma dos resultados alcançou R\$ 9,8 bilhões, 29,9% maior que o do mesmo trimestre do ano passado.

O Sindicato dos Bancários de Pelotas e Região

compara o aumento do lucro dos bancos com o aumento dos salários dos trabalhadores. Enquanto Itaú, Bradesco e Santander, em apenas um ano, aumentaram os seus lucros em mais de 26%, os trabalhadores bancários levaram 10 anos, com difíceis campanhas e muitas greves, para conquistar 20% de aumento. Foram mais de 160 dias de greve para que os trabalhadores obtivessem avanços salariais, enquanto os banqueiros, que viram seu patrimônio multiplicar diversas vezes no mesmo período, afirmavam falta de condições para negociar com a categoria.



## Após manifestações, Banco do Brasil prorroga prazo para reestruturação

*Banco estende prazo para readequação do quadro das dependências*

Em resposta à mobilização dos funcionários em todo o país, o Banco do Brasil informou que haverá extensão do prazo para readequação do quadro das dependências até 12 de janeiro de 2015. O banco também reforçou o compromisso em dialogar com as entidades representativas dos funcionários, a fim de

minimizar os impactos da realocação das pessoas envolvidas no processo.

A representação dos funcionários havia solicitado a suspensão do processo em razão dos problemas nas diversas localidades, com dificuldade de realocação e perdas devido ao fato de o plano de funções não ter sido devidamente dimensionado. Novas reuniões com o BB serão agendadas para apresentação de soluções aos problemas apresentados pelos funcionários.

O objetivo dos funcionários é suspender o processo até obter garantias efetivas de que não haverá qualquer tipo de perda para os funcionários que serão atingidos pela reestruturação. O prazo ampliado servirá para pressionar o Banco nas próximas negociações. O BB não pode descaracterizar sua função enquanto instituição pública. Suas responsabilidades sociais vão além dos interesses de mercado.

Fonte: Contraf/CUT

Estadual  
REFORMA  
POLÍTICA  
JÁ

# MOVIMENTOS SOCIAIS PROMETEM MOBILIZAÇÕES POR REFORMA POLÍTICA

Com o debate em torno de alterações no sistema político na pauta do dia, representantes de movimentos sociais prometem realizar inúmeras manifestações para coletar assinaturas de apoio a um projeto de iniciativa popular que trata da reforma política.

A intenção é conseguir 1,5 milhão de assinaturas e, então, protocolar a proposta no Congresso Nacional. A iniciativa, chamada de Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas, é encampada por mais de 100 organizações, entre elas a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, União Nacional dos Estudantes (UNE) e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Segundo o secretário da Comissão de Mobilização para a Reforma Política da OAB, Aldo Arantes, até o final do ano serão realizados atos e manifestações no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pará, Distrito Federal e em Pernambuco e São Paulo.

“Queremos construir com a sociedade um pensamento coletivo em torno de uma proposta concreta e desencadear um movimento de grandes proporções. Algo acima de partido, de corrente, mas que una todos os democratas brasileiros, que permita um salto de qualidade [na política] e que abra caminho para todas as reformas de que o país necessita”, afirmou Arantes, comparando a iniciativa à que resultou na Lei da Ficha Limpa, que também teve origem em projeto de iniciativa popular.



## PELOTAS JAZZ FESTIVAL LEVOU GRANDES NOMES DA MÚSICA À CIDADE

Entre os dias 20 e 22 de novembro o público pelotense teve a oportunidade de ver grandes nomes da música. João Bosco, Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti e Naná Vasconcelos levaram uma multidão ao centro histórico para aproveitar o melhor do jazz.

Esta foi a terceira vez que a cidade recebeu o evento, sempre um sucesso de atrações e público. Além das apresentações musicais, que se dividiram entre o Theatro Guarany e a Rua do



Jazz, estrutura montada na esquina das ruas Lobo da Costa e Félix da Cunha, o público ainda teve acesso a oficinas com os músicos participantes.

O Pelotas Jazz Festival é realizado pela Gaia Cultura & Arte, tem patrocínio da Tim, financiado pelo Governo do Rio Grande do Sul e apoiado pela Prefeitura de Pelotas, Fundação Piratini e Universidade Federal de Pelotas. A RádioCom, emissora oficial do evento há três anos garantiu com qualidade a transmissão de todos os espetáculos.



# CONGRESSO CONSERVADOR PREOCUPA MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAL

*Cientista Político alerta que o congresso eleito é o mais conservador pós ditadura militar*

A eleição presidencial deste ano certamente entrará para a história como a mais disputada de todos os tempos, recheada de fatos marcantes e acirrados debates dentro e fora dos núcleos de campanha. A polarização PT-PSDB configurou-se numa disputa de dois projetos de país, distintos em muitos aspectos mas convergentes em outros. No entanto, mais do que a eleição presidencial, no entanto, é preciso observar a nova formação do Congresso Nacional a partir da eleição para deputados federais e senadores. Segundo o professor e cientista político Renato Della Vechia, este será seguramente o Congresso mais conservador pós ditadura militar. Vimos que pessoas que polarizaram o debate sobre direitos humanos, questionando a essência de questões fundamentais já conquistadas pela cidadania, foram eleitos com expressivas votações, como Jair Bolsonaro no Rio de Janeiro e Marco Feliciano em São Paulo”.

Segundo o professor, esse resultado vai fazer com que os movimentos sociais se organizem fortemente para garantir os direitos já conquistados e ainda buscar avanços. Além disso, a bancada sindical sofreu uma drástica redução, passando de 83 para 51 representantes na Câmara, no momento em que os assalariados mais irão necessitar de seu apoio.

## O papel da Mídia

Uma outra questão que veio à tona durante a eleição foi o comportamento da mídia, que claramente defendeu uma candidatura. Daí a necessidade urgente de uma regulamentação no setor. Mas segundo Della Vechia, até hoje toda tentativa de regulamentação da mídia, algo comum em vários países como espaço de discussão do conteúdo que a mídia produz e a forma como ela exerce esse processo, no Brasil é tido como censura. Para Della Vechia isso não tem nada a ver com censura, pois trata-se de uma instituição que, como qualquer outra, precisa ser avaliada e criticada.

## Desafios dos trabalhadores

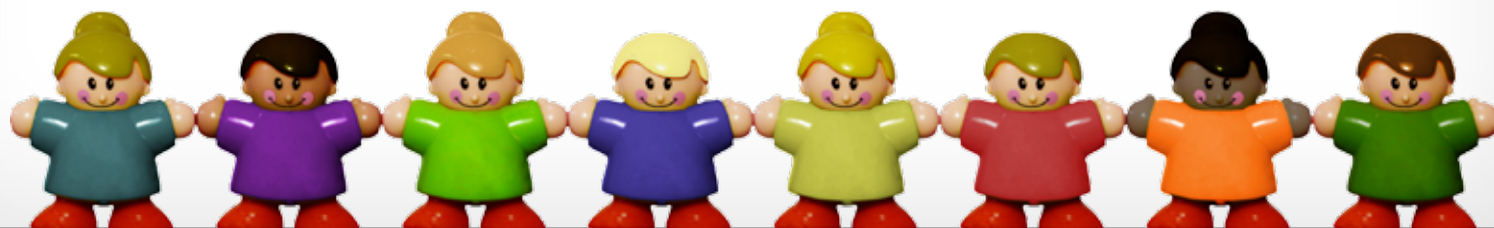
Diante dessa conjuntura, de congresso conservador, só haverá avanços nas questões sociais, ou pelo menos manutenção das conquistas históricas, se os movimentos sociais, movimento sindical e estudantil estiverem organizados dispostos aos enfrentamentos necessários. Segundo o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), desde a eleição do presidente Lula, os direitos dos trabalhadores nunca estiveram tão ameaçados como estarão nos próximos quatro anos, a partir de janeiro de 2015. “A presidente Dilma, até pelos compromissos de campanha, dificilmente patrocinará iniciativas com o objetivo de eliminar, reduzir ou flexibilizar direitos, mas seu governo será muito pressionado”, avalia o diretor de Documentação do Diap, Antônio Augusto de Queiroz.

*Bancário, não fique só, fique sócio!*

**Sofreu Assédio Moral no Banco?**

**Denuncie!**

Ligue para: (53) 3225 40 66



# BRASIL TEM SEIS ASSASSINATOS POR HORA, A MAIORIA DE HOMENS NEGROS

A cada dez minutos, uma pessoa é assassinada no Brasil. O ano passado foi sangrento e foram contabilizadas 53.646 vítimas de crimes violentos. Os dados da última edição do Anuário de Segurança Pública são pouco esperançosos e traçam “um cenário de crise endêmica”.

Os números colocam sobre o papel um sistema racista, que pune majoritariamente a população jovem e negra. Há um padrão que se repete de seletividade penal. O levantamento indica que 61,7% da população carcerária são negros ou pardos. Na população brasileira, no entanto, os negros e pardos são 50,7% do total, segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa “seletividade” nos presídios é ainda mais patente ao enxergar as vítimas de homicídio: 68% delas são negras e pardas.

## CONHEÇA AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DO MOVIMENTO NEGRO

**COTAS SIM!** É preciso garantir a presença de negras e negros nos espaços educacionais e no mercado de trabalho, por isso defendemos cotas raciais em concursos públicos e nas universidades públicas, bem como a melhoria do ensino público em todos os níveis;

**GENOCÍDIO NÃO!** Chega de assassinatos! A violência atinge preferencialmente a população negra e em especial a juventude. De cada 10 vítimas da polícia, 7 são negras!

**IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10639** - O fomento da história e cultura afrobrasileira desde os primeiros anos escolares é fundamental para o combate ao racismo.

**O NEGRO E A REFORMA POLÍTICA** – A população negra soma mais de 50% da população brasileira. O movimento exige a presença e o respeito à população negra nos espaços de representação política.

**QUILOMBOS E MORADIA PARA A POPULAÇÃO NEGRA** - Terra e moradia digna são reivindicações antigas e que remontam ao período da escravidão.

**RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS E AS DEMAIS RELIGIOSIDADES** - A cultura ancestral africana sempre respeitou as demais religiões. Para garantir sua sobrevivência as religiões afros promoveram um rico sincretismo religioso, prova real do respeito à pluralidade religiosa.

**MULHERES NEGRAS CONTRA O MACHISMO, SEXISMO E HOMOFOBIA** - O Brasil é um dos países mais violentos com mulheres e homossexuais. Mulheres negras sofrem ainda mais com a tríade da violência machista, racista e sexista. Exigimos políticas que garantam direitos, promovam o respeito e valorizem diversidade.

**RACISMO E CULTURA** - O corpo negro é bom de bola no futebol, bom de molejo capoeira e lindo sim, como se vê no carnaval. Mas nossa cultura é mais que isso! Exigimos políticas de valorização da ancestralidade africana das religiões e quilombos, da arte cantada, dançada, escrita e desenhada presentes no hip-hop, no funk, nos clubes negros, nas irmandades, escolas de samba e na produção científica e literária.

**RACISMO E TRABALHO** - O último a ser admitido e o primeiro a ser dispensado; O menor salário e o trabalho mais degradante. Informalidade e desemprego. Essa ainda é a realidade para grande parte da população negra. Exigimos qualificação profissional e garantia de trabalho e renda digna; Exigimos que os setores público e privado promovam formação em relações raciais no mercado de trabalho para diminuir o racismo e o preconceito.

Engana-se quem pensa que a luta acabou. Os ideais de Zumbi permanecem mais vivos do que nunca



Novembro, mês da consciência Negra.

